IV SEMANA DA PSICOLOGIA
Entre a pressão de produzir e a urgência do cuidado: o que a psicologia tem a fazer?
04 A 06 DE MAIO
CAMPUS SEDE F5
CURSO DE PSICOLOGIA
FACULDADE 05 DE JULHO

O PSICÓLOGO COMO ORIENTADOR EDUCACIONAL NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1]Francisca Verônica Dias Melo; [2]Liziane Paiva da Silva; [3]Maria Sadara de Sousa Pinheiro

[1]Aluna do Curso de Psicologia da Faculdade 05 de Julho - F5 (veronica.dias.psi24@gmail.com); [2]Aluna do Curso de Psicologia da Faculdade 05 de Julho - F5; [3]Orientadora/Docente do Curso de Psicologia da Faculdade 05 de Julho - F5

RESUMO

A Psicologia Escolar tem passado por transformações importantes ao longo de sua história, marcadas por críticas às práticas tradicionais e pela busca de novas formas de atuação mais amplas e contextualizadas. Nesse cenário, compreender como o psicólogo pode contribuir de maneira efetiva no ambiente educacional torna-se essencial. Assim, este relato de experiência tem como objetivo apresentar vivências de estágio no contexto escolar, destacando desafios, aprendizados e possibilidades de intervenção que consideram não apenas o aluno, mas toda a comunidade educativa. Este trabalho compreende um relato de experiência sobre as vivências práticas da disciplina de Estágio Básico II do quinto semestre de um curso de psicologia, ocorridas dentro de uma escola de ensino fundamental cearense. A experiência deu-se durante o mês de março de 2026 e compreendeu 04 visitas, desempenhadas sob a supervisão de uma psicóloga/orientadora educacional do serviço. Coletaram-se os dados mediante a realização de observação assistemática não participante em associação ao registro em um diário de campo. Após, realizou-se a leitura crítica dos escritos e a análise e seleção das informações deram-se obedecendo aos critérios de relevância e melhor representatividade do espaço visitado. Assim, verificou-se que a figura do psicólogo como orientador educacional dentro da escola é algo recente e representa uma potência e um desafio. Esse profissional realiza uma série de intervenções relevantes junto aos docentes e discentes, através, no caso dos professores, de formações e estímulo do olhar analítico para o ambiente da sala de aula e do fazer do educador, e, com relação aos alunos, mediante o desenvolvimento e exercício de habilidades socioemocionais, do incentivo ao aprendizado de forma crítica e significativa, e da promoção de cultura e saúde. Tais ações favorecem a criação de um espaço escolar que pensa as suas condutas e que compromete-se com a construção de jovens conscientes e responsáveis consigo e com os outros. Entretanto, percebeu-se que alguns educadores apresentavam resistência à aplicação das intervenções e que a equipe também esperava a realização de atendimento psicológico. Isso evidencia a atual limitação do trabalho escolar ao alcance de metas e resultados, postergando tudo aquilo que não atende a essa lógica, e a visão ainda reduzida sobre o fazer do psicólogo que enxerga a clínica como a sua única possibilidade e ignora a multifatoriedade dos determinantes em saúde mental. A partir da experiência vivida, foi possível perceber que a atuação do psicólogo como orientador educacional amplia para as diversas possibilidades de intervenção no contexto escolar, deslocando o foco de práticas individuais para ações coletivas, preventivas e formativas. Nesse sentido o psicólogo configura-se como mediador entre alunos, professores e equipe pedagógica, promovendo espaços de escuta, reflexão e construção conjunta de estratégias que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem. Apesar dos avanços observados, o fazer da psicologia escolar ainda

enfrenta desafios e a visão limitada acerca das atribuições do psicólogo, frequentemente associadas apenas ao modelo clínico. Por fim, as vivências de estágios mostraram-se fundamentais na formação acadêmica e na compreensão do fazer da psicologia no ambiente educacional.

Palavras-chave: Política Pública; Educação Básica; Psicologia Educacional; Estágio Básico.

Referências:

DIAS, A. C. G.; PATIAS, N. D.; ABAID, J. L. W. Psicologia Escolar e possibilidades na atuação do psicólogo: algumas reflexões. Psicologia Escolar e Educacional, v. 18, n. 1, p. 105–111, jun. 2014.



CARTA DE ACEITE DE ORIENTAÇÃO

Eu, MARIA SADARA DE SOUSA PINHEIRO, declaro por meio desta, que ACEITO ser orientador do trabalho intitulado, (O Psicólogo como Orientador Educacional na Escola: Um relato de Experiência), o qual tem por autores FRANCISCA VERÔNICA DIAS MELO E LIZIANE PAIVA DA SILVA, o qual será submetido para a IV Semana da Psicologia do curso de Psicologia da F5.

SOBRAL, 18 DE ABRIL DE 2026

gov.br
Documento assinado digitalmente
MARIA SADARA DE SOUSA PINHEIRO
Data: 18/04/2026 17:48:07-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

ASSINATURA DO ORIENTADOR